

Torah

Parashat Bereshit 1:1 - 6:8

A criação dos céus e da terra

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra. ² A terra era sem forma e vazia, a escuridão cobria as águas profundas, e o Espírito de Deus se movia sobre a superfície das águas.

³ Então Deus disse: “Haja luz”, e houve luz. ⁴ E Deus viu que a luz era boa, e separou a luz da escuridão. ⁵ Deus chamou a luz de “dia” e a escuridão de “noite”. A noite passou e veio a manhã, encerrando o primeiro dia.

⁶ Então Deus disse: “Haja um espaço entre as águas, para separar as águas dos céus das águas da terra”. ⁷ E assim aconteceu. Deus criou um espaço para separar as águas da terra das águas dos céus. ⁸ Deus chamou o espaço de “céu”. A noite passou e veio a manhã, encerrando o segundo dia.

⁹ Então Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar, para que apareça uma parte seca”. E assim aconteceu. ¹⁰ Deus chamou a parte seca de “terra” e as águas de “mares”. E Deus viu que isso era bom. ¹¹ Então Deus disse: “Produza a terra vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produzirão plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie”. E assim aconteceu. ¹² A terra produziu vegetação: toda espécie de plantas com sementes e árvores que dão frutos com sementes. As sementes produziram plantas e árvores, cada uma conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ¹³ A noite passou e veio a manhã, encerrando o terceiro dia.

¹⁴ Então Deus disse: “Haja luzes no céu para separar o dia da noite e marcar as estações, os dias e os anos. ¹⁵ Que essas luzes brilhem no céu para iluminar a terra”. E assim aconteceu. ¹⁶ Deus criou duas grandes luzes: a maior para governar o dia e a menor para governar a noite, e criou também as estrelas. ¹⁷ Deus colocou essas luzes no céu para iluminar a terra, ¹⁸ para governar o dia e a noite e para separar a luz da escuridão. E Deus viu que isso era bom. ¹⁹ A noite passou e veio a manhã, encerrando o quarto dia.

²⁰ Então Deus disse: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves no céu acima da terra”. ²¹ Assim, Deus criou os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que se movem em grande número pelas águas, bem como uma grande variedade de aves, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso

era bom. ²² Então Deus os abençoou: “Sejam férteis e multipliquem-se. Que os seres encham os mares e as aves se multipliquem na terra”. ²³ A noite passou e veio a manhã, encerrando o quinto dia.

²⁴ Então Deus disse: “Produza a terra grande variedade de animais, cada um conforme a sua espécie: animais domésticos, animais que rastejam pelo chão e animais selvagens”. E assim aconteceu. ²⁵ Deus criou grande variedade de animais selvagens, animais domésticos e animais que rastejam pelo chão, cada um conforme a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. ²⁶ Então Deus disse: “Façamos o ser humano² à nossa imagem; ele será semelhante a nós. Dominará sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre todos os animais selvagens da terra³ e sobre os animais que rastejam pelo chão”. ²⁷ Assim, Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou. ²⁸ Então Deus os abençoou e disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Encham e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão”. ²⁹ Então Deus disse: “Vejam! Eu lhes dou todas as plantas com sementes em toda a terra e todas as árvores frutíferas, para que lhes sirvam de alimento. ³⁰ E dou todas as plantas verdes como alimento a todos os seres vivos: aos animais selvagens, às aves do céu e aos animais que rastejam pelo chão”. E assim aconteceu. ³¹ Então Deus olhou para tudo que havia feito e viu que era muito bom. A noite passou e veio a manhã, encerrando o sexto dia.

2 Desse modo, completou-se a criação dos céus e da terra e de tudo que neles há. ² No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de todo o seu trabalho. ³ Deus abençoou o sétimo dia e o declarou santo, pois foi o dia em que ele descansou de toda a sua obra de criação.

O homem, a mulher e o jardim

⁴ Esse é o relato da criação dos céus e da terra. Quando o SENHOR Deus criou a terra e os céus, ⁵ nenhuma planta silvestre nem grãos haviam brotado na terra, pois o SENHOR Deus ainda não tinha mandado chuva para regar a terra, e não havia quem a cultivasse. ⁶ Mas do solo brotava água, que regava toda a terra.

⁷ Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra. Soprou o fôlego da vida em suas narinas, e o homem se tornou ser vivo. ⁸ O SENHOR Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que havia criado.

⁹ O SENHOR Deus fez brotar do solo árvores de todas as espécies, árvores lindas que produziam frutos deliciosos. No meio do jardim, colocou a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰ Da terra do Éden nascia um rio que regava o jardim e depois se dividia em quatro braços. ¹¹ O primeiro braço, chamado Pisom, rodeava toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹² O ouro dessa terra é de grande pureza; lá também há resina aromática e pedra de ônix. ¹³ O segundo braço, chamado Giom, rodeava toda a terra de Cuxe. ¹⁴ O terceiro braço, chamado Tigre, corria para o leste da terra da Assíria. O quarto braço era chamado de Eufrates.

¹⁵ O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cultivá-lo e tomar conta dele, ¹⁶ mas o SENHOR Deus lhe ordenou: “Coma à vontade dos frutos de todas as árvores do jardim, ¹⁷ exceto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se você comer desse fruto, com certeza morrerá”.

¹⁸ O SENHOR Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete”. ¹⁹ O SENHOR Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu. Trouxe-os ao homem para ver como os chamaria, e o homem escolheu um nome para cada um deles. ²⁰ Deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens. O homem, porém, continuava sem alguém que o ajudasse e o completasse.

²¹ Então o SENHOR Deus o fez cair num sono profundo. Enquanto o homem dormia, tirou dele uma das costelas e fechou o espaço que ela ocupava. ²² Dessa costela o SENHOR Deus fez uma mulher e a trouxe ao homem. ²³ “Finalmente!”, exclamou o homem. “Esta é osso dos meus ossos, e carne da minha carne! Será chamada ‘mulher’, porque foi tirada do ‘homem’”. ²⁴ Por isso o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, e os dois se tornam um só. ²⁵ O homem e a mulher estavam nus, mas não sentiam vergonha.

O homem, a mulher e a serpente

3 A serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus havia criado. Certa vez, ela perguntou à mulher: “Deus realmente disse que vocês não devem comer do fruto de nenhuma das árvores do jardim?”. ² “Podemos comer do fruto das árvores do jardim”, respondeu a mulher. ³ “É só do fruto da árvore que está no meio do jardim que não podemos comer. Deus disse: ‘Não comam e nem sequer toquem no fruto daquela árvore; se o fizerem,

morrerão’.” ⁴ “É claro que vocês não morrerão!”, a serpente respondeu à mulher. ⁵ “Deus sabe que, no momento em que comerem do fruto, seus olhos se abrirão e, como Deus, conhecerão o bem e o mal.”

⁶ A mulher viu que a árvore era linda e que seu fruto parecia delicioso, e desejou a sabedoria que ele lhe daria. Assim, tomou do fruto e o comeu. Depois, deu ao marido, que estava com ela, e ele também comeu. ⁷ Naquele momento, seus olhos se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Por isso, costuraram folhas de figueira umas às outras para se cobrirem.

⁸ Quando soprava a brisa do entardecer, o homem e sua mulher ouviram o SENHOR Deus caminhando pelo jardim e se esconderam dele entre as árvores. ⁹ Então o SENHOR Deus chamou o homem e perguntou: “Onde você está?”. ¹⁰ Ele respondeu: “Ouvi que estavas andando pelo jardim e me escondi. Tive medo, pois eu estava nu”. ¹¹ “Quem lhe disse que você estava nu?”, perguntou Deus. “Você comeu do fruto da árvore que eu lhe ordenei que não comesse?” ¹² O homem respondeu: “Foi a mulher que me deste! Ela me ofereceu do fruto, e eu comi”. ¹³ Então o SENHOR Deus perguntou à mulher: “O que foi que você fez?”. “A serpente me enganou”, respondeu a mulher. “Foi por isso que comi do fruto.”

¹⁴ Então o SENHOR Deus disse à serpente: “Uma vez que fez isso, maldita é você entre todos os animais, domésticos e selvagens. Você se arrastará sobre o próprio ventre, rastejará no pó enquanto viver. ¹⁵ Farei que haja inimizade entre você e a mulher, e entre a sua descendência e o descendente dela. Ele lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar”. ¹⁶ À mulher ele disse: “Farei mais intensas as dores de sua gravidez, e com dor você dará à luz. Seu desejo será para seu marido, e ele a dominará”. ¹⁷ E ao homem ele disse: “Uma vez que você deu ouvidos à sua mulher e comeu da árvore cujo fruto ordenei que não comesse, maldita é a terra por sua causa; por toda a vida, terá muito trabalho para tirar da terra seu sustento. ¹⁸ Ela produzirá espinhos e ervas daninhas, mas você comerá de seus frutos e grãos. ¹⁹ Com o suor do rosto você obterá alimento, até que volte à terra da qual foi formado. Pois você foi feito do pó, e ao pó voltará”.

²⁰ O homem, Adão, deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria a mãe de toda a humanidade. ²¹ E o SENHOR Deus fez roupas de peles de animais para Adão e sua mulher.

²² Então o SENHOR Deus disse: “Vejam, agora os seres humanos se tornaram semelhantes a nós, pois conhecem o bem e o mal. Se eles tomarem do fruto da árvore da vida e dele comerem, viverão para sempre”.

²³ Para impedir que isso acontecesse, o SENHOR Deus

os expulsou do jardim do Éden, e Adão passou a cultivar a terra da qual tinha sido formado. ²⁴ Depois de expulsá-los, colocou querubins a leste do jardim do Éden e uma espada flamejante que se movia de um lado para o outro, a fim de guardar o caminho até a árvore da vida.

Caim e Abel

4 Adão teve relações com Eva, sua mulher, que engravidou. Quando deu à luz Caim, ela disse: “Com a ajuda do SENHOR, tive um filho!”. ² Tempos depois, deu à luz o irmão de Caim e o chamou de Abel. Quando os meninos cresceram, Abel se tornou pastor de ovelhas, e Caim cultivava o solo.

³ No tempo da colheita, Caim apresentou parte de sua produção como oferta ao SENHOR. ⁴ Abel, por sua vez, ofertou as melhores porções dos cordeiros dentre as primeiras crias de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e sua oferta, ⁵ mas não aceitou Caim e sua oferta.

Caim se enfureceu e ficou transtornado. ⁶ “Por que você está tão furioso?”, o SENHOR perguntou a Caim. “Por que está tão transtornado? ⁷ Se você fizer o que é certo, será aceito. Mas, se não o fizer, tome cuidado! O pecado está à porta, à sua espera, e deseja controlá-lo, mas é você quem deve dominá-lo.” ⁸ Caim sugeriu a seu irmão: “Vamos ao campo”. E, enquanto estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

⁹ Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão? Onde está Abel?”. “Não sei”, respondeu Caim. “Por acaso sou responsável por meu irmão?” ¹⁰ Então Deus disse: “O que você fez? Ouça! O sangue de seu irmão clama a mim da terra! ¹¹ O próprio solo, que bebeu o sangue de seu irmão, sangue que você derramou, amaldiçoa você. ¹² O solo não lhe dará boas colheitas, por mais que você se esforce! E, de agora em diante, você não terá um lar e andará sem rumo pela terra”. ¹³ Caim disse ao SENHOR: “Meu castigo é pesado demais. Não posso aguentá-lo! ¹⁴ Tu me expulsaste da terra e de tua presença e me transformaste num andarilho sem lar. Qualquer um que me encontrar me matará!”. ¹⁵ O SENHOR respondeu: “Eu castigarei sete vezes mais quem matar você”. Então o SENHOR pôs em Caim um sinal para alertar qualquer um que tentasse matá-lo.

¹⁶ Caim saiu da presença do SENHOR e se estabeleceu na terra de Node, a leste do Éden. ¹⁷ Caim teve relações com sua mulher, que engravidou e deu à luz Enoque. Então Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome de Enoque, como seu filho. ¹⁸ Enoque teve um filho chamado Irade. Irade gerou Meujael; Meujael

gerou Metusael; Metusael gerou Lameque. ¹⁹ Lameque se casou com duas mulheres. A primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. ²⁰ Ada deu à luz Jabal; ele foi o precursor dos que criam rebanhos e moram em tendas. ²¹ Seu irmão se chamava Jubal, o precursor dos que tocam harpa e flauta. ²² Zilá, a outra mulher de Lameque, deu à luz um filho chamado Tubalcaim, que se tornou mestre em criar ferramentas de bronze e ferro. Tubalcaim teve uma irmã chamada Naamá. ²³ Certo dia, Lameque disse a suas mulheres: “Ada e Zilá, ouçam minha voz; escutem o que vou dizer, mulheres de Lameque. Matei um homem que me atacou, um rapaz que me feriu. ²⁴ Se aquele que matar Caim será castigado sete vezes, quem me matar será castigado setenta e sete vezes!”.

Sete

²⁵ Adão teve relações com sua mulher novamente, e ela deu à luz outro filho. Chamou-o de Sete, pois disse: “Deus me concedeu outro filho no lugar de Abel, a quem Caim matou”. ²⁶ Quando Sete chegou à idade adulta, teve um filho e o chamou de Enos. Nessa época, as pessoas começaram a invocar o nome do SENHOR.

Descendentes de Adão

5 Este é o relato dos descendentes de Adão. Quando Deus criou os seres humanos, formou-os semelhantes a ele. ² Criou-os homem e mulher; quando foram criados, Deus os abençoou e os chamou de “humanidade”.

³ Aos 130 anos, Adão teve um filho chamado Sete, que era semelhante a ele, à sua imagem. ⁴ Depois do nascimento de Sete, Adão viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ⁵ Adão viveu 930 anos e morreu.

⁶ Aos 105 anos, Sete gerou Enos. ⁷ Depois do nascimento de Enos, Sete viveu mais 807 anos e teve outros filhos e filhas. ⁸ Sete viveu 912 anos e morreu.

⁹ Aos 90 anos, Enos gerou Cainã. ¹⁰ Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos e teve outros filhos e filhas. ¹¹ Enos viveu 905 anos e morreu.

¹² Aos 70 anos, Cainã gerou Maalaleel. ¹³ Depois do nascimento de Maalaleel, Cainã viveu mais 840 anos e teve outros filhos e filhas. ¹⁴ Cainã viveu 910 anos e morreu.

¹⁵ Aos 65 anos, Maalaleel gerou Jared. ¹⁶ Depois do nascimento de Jared, Maalaleel viveu mais 830 anos

e teve outros filhos e filhas. ¹⁷ Maalaleel viveu 895 anos e morreu.

¹⁸ Aos 162 anos, Jared gerou Enoque. ¹⁹ Depois do nascimento de Enoque, Jared viveu mais 800 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁰ Jared viveu 962 anos e morreu.

²¹ Aos 65 anos, Enoque gerou Matusalém. ²² Depois do nascimento de Matusalém, Enoque viveu em comunhão com Deus por mais 300 anos e teve outros filhos e filhas. ²³ Enoque viveu 365 anos, ²⁴ andando em comunhão com Deus até que, um dia, desapareceu, porque Deus o levou para junto de si.

²⁵ Aos 187 anos, Matusalém gerou Lameque. ²⁶ Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos e teve outros filhos e filhas. ²⁷ Matusalém viveu 969 anos e morreu.

²⁸ Aos 182 anos, Lameque gerou um filho. ²⁹ Chamou-o de Noé, pois disse: “Que ele nos traga alívio de nossas tarefas e do trabalho doloroso de cultivar esta terra que o SENHOR amaldiçoou”. ³⁰ Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos e teve outros filhos e filhas. ³¹ Lameque viveu 777 anos e morreu.

³² Depois que completou 500 anos, Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

O Arrependimento da criação

6 Os seres humanos começaram a se multiplicar na terra e tiveram filhas. ² Os filhos de Deus perceberam que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si as que os agradaram e se casaram com elas. ³ Então o SENHOR disse: “Meu Espírito não tolerará os humanos por muito tempo, pois são apenas carne mortal. Seus dias serão limitados a 120 anos”. ⁴ Naqueles dias, e por algum tempo depois, havia na terra gigantes, pois quando os filhos de Deus tiveram relações com as filhas dos homens, elas deram à luz filhos que se tornaram os guerreiros famosos da antiguidade.

⁵ O SENHOR observou quanto havia aumentado a perversidade dos seres humanos na terra e viu que todos os seus pensamentos e seus propósitos eram sempre inteiramente maus. ⁶ E o SENHOR se arrependeu de tê-los criado e colocado na terra. Isso lhe causou imensa tristeza. ⁷ O SENHOR disse: “Eliminarei da face da terra esta raça humana que criei. Sim, e também destruirei todos os seres vivos: as pessoas, os grandes animais, os animais que rastejam pelo chão e até as aves do céu. Arrependo-me de tê-los criado”.

⁸ Noé, porém, encontrou favor diante do SENHOR.

Parashat Noach 6:9 - 11:32

Noé e a arca

⁹ Este é o relato de Noé e sua família. Noé era um homem justo, a única pessoa íntegra naquele tempo, e andava em comunhão com Deus. ¹⁰ Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

¹¹ Deus viu que a terra tinha se corrompido e estava cheia de violência. ¹² Deus observou a grande maldade no mundo, pois todos na terra haviam se corrompido. ¹³ Assim, Deus disse a Noé: “Decidi acabar com todos os seres vivos, pois encheram a terra de violência. Sim, destruirei todos eles e também a terra!”

¹⁴ “Construa uma grande embarcação, uma arca de madeira de cipreste, e cubra-a com betume por dentro e por fora, para que não entre água. Divida toda a parte interna em pisos e compartimentos. ¹⁵ A arca deve ter 135 metros de comprimento, 22,5 metros de largura e 13,5 metros de altura. ¹⁶ Deixe uma abertura de 45 centímetros abaixo do teto ao redor de toda a arca. Coloque uma porta lateral e construa três pisos na parte interna: inferior, médio e superior.

¹⁷ “Preste atenção! Em breve, cobrirei a terra com um dilúvio que destruirá todos os seres vivos que respiram. Tudo que há na terra morrerá. ¹⁸ Com você, porém, firmarei minha aliança. Portanto, entre na arca com sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. ¹⁹ Leve na arca com você um casal de cada espécie de animal selvagem e doméstico, um macho e uma fêmea, para mantê-los com vida. ²⁰ Um casal de cada espécie de ave, de cada espécie de animal e de cada espécie de animal que rasteja pelo chão virá até você, para que os mantenha com vida. ²¹ Cuide bem para que haja alimento suficiente para sua família e para todos os animais”.

²² Noé fez tudo exatamente como Deus lhe havia ordenado.

Início do dilúvio

7 O SENHOR disse a Noé: “Entre na arca com toda a sua família, pois vejo que, de todas as pessoas na terra, apenas você é justo. ² Leve com você sete casais, macho e fêmea, de cada espécie de animal puro, e um

casal, macho e fêmea, de cada espécie de animal impuro. ³ Leve também sete casais de cada espécie de ave. Cada casal deve ter um macho e uma fêmea para garantir que todas as espécies sobrevivam na terra depois do dilúvio. ⁴ Daqui a sete dias, farei chover sobre a terra. Choverá por quarenta dias e quarenta noites, até que eu tenha eliminado da terra todos os seres vivos que criei”.

⁵ Noé fez tudo exatamente como o SENHOR lhe havia ordenado. ⁶ Noé tinha 600 anos quando o dilúvio cobriu a terra. ⁷ Entrou na arca, junto com a mulher, os filhos e as mulheres deles, para escapar do dilúvio. ⁸ Entraram com eles animais de todas as espécies: os puros e os impuros, as aves e todos os animais que rastejam pelo chão. ⁹ Entraram na arca em pares, macho e fêmea, como Deus tinha ordenado a Noé. ¹⁰ Depois de sete dias, vieram as águas do dilúvio e cobriram a terra.

¹¹ Quando Noé tinha 600 anos, no décimo sétimo dia do segundo mês, todas as fontes subterrâneas de água jorraram da terra, e a chuva caiu do céu em grandes temporais ¹² e continuou sem parar por quarenta dias e quarenta noites. ¹³ Naquele mesmo dia, Noé tinha entrado na arca com a esposa, os filhos, Sem, Cam e Jafé, e as mulheres deles. ¹⁴ Entraram com eles na arca casais de todas as espécies de animais: animais domésticos e selvagens, grandes e pequenos, e aves de toda espécie. ¹⁵ Entraram de dois em dois na arca, representando todos os seres vivos que respiram. ¹⁶ Um macho e uma fêmea de cada espécie entraram, como Deus tinha ordenado a Noé. Então o SENHOR fechou a porta. ¹⁷ Durante quarenta dias, as águas do dilúvio se tornaram cada vez mais profundas, cobriram o solo e elevaram a arca bem acima da terra. ¹⁸ Enquanto as águas subiam cada vez mais acima do solo, a arca flutuava em segurança em sua superfície. ¹⁹ Por fim, as águas cobriram até as montanhas mais altas da terra ²⁰ e se elevaram quase sete metros acima dos picos mais altos. ²¹ Todos os seres vivos que havia na terra morreram: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, os animais que rastejavam pelo chão e todos os seres humanos. ²² Tudo que respirava e vivia em terra firme morreu. ²³ Deus exterminou todos os seres vivos que havia na terra: os seres humanos, os animais domésticos, os animais que rastejavam pelo chão e as aves do céu. Todos foram destruídos. Apenas Noé e os que estavam com ele na arca sobreviveram.

²⁴ E as águas do dilúvio cobriram a terra por 150 dias.

Fim do dilúvio

8 Então Deus se lembrou de Noé e de todos os animais selvagens e domésticos que estavam com ele na arca. Deus fez soprar um vento sobre a terra, e as águas do

dilúvio começaram a baixar. ² As fontes subterrâneas pararam de jorrar, e as chuvas torrenciais cessaram. ³ As águas do dilúvio foram baixando aos poucos.

Depois de 150 dias, ⁴ exatamente cinco meses depois do início do dilúvio, a arca repousou sobre as montanhas de Ararate. ⁵ Dois meses e meio depois, à medida que as águas continuaram a baixar, apareceram os picos de outras montanhas. ⁶ Passados mais quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca ⁷ e soltou um corvo, que ia e voltava até as águas do dilúvio secarem sobre a terra. ⁸ Noé também soltou uma pomba para ver se as águas tinham baixado e se ela encontraria terra seca, ⁹ mas a pomba não encontrou lugar para pousar, pois a água ainda cobria todo o solo. Então a pomba retornou à arca, e Noé estendeu a mão e a trouxe de volta para dentro.

¹⁰ Depois de esperar mais sete dias, Noé soltou a pomba mais uma vez. ¹¹ Quando ela voltou ao entardecer, trouxe no bico uma folha nova de oliveira. Noé concluiu que restava pouca água do dilúvio. ¹² Esperou outros sete dias e soltou a pomba novamente. Dessa vez, ela não voltou.

¹³ Noé tinha completado 601 anos. No primeiro dia do novo ano, dez meses e meio depois do início do dilúvio, quase não havia mais água sobre a terra. Noé levantou a cobertura da arca e viu que o solo estava praticamente seco. ¹⁴ Mais dois meses se passaram e, por fim, a terra estava completamente seca.

¹⁵ Então Deus disse a Noé: ¹⁶ “Saíam da arca, você, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. ¹⁷ Solte todos os animais, as aves, os animais domésticos e os animais que rastejam pelo chão, para que sejam férteis e se multipliquem na terra”. ¹⁸ Noé, sua mulher, seus filhos e as mulheres deles desembarcaram. ¹⁹ Todos os animais, grandes e pequenos, e as aves saíram da arca, um casal de cada vez.

²⁰ Em seguida, Noé construiu um altar ao SENHOR e ali ofereceu como holocaustos alguns animais e aves puros. ²¹ O aroma do sacrifício agradou ao SENHOR, que disse consigo: “Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do ser humano, embora todos os seus pensamentos e seus propósitos se inclinam para o mal desde a infância. Nunca mais destruirei todos os seres vivos. ²² Enquanto durar a terra, haverá plantio e colheita, frio e calor, verão e inverno, dia e noite”.

Noé e a aliança

9 Então Deus abençoou Noé e seus filhos e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se. Enchem a terra. ² Todos os animais da terra, todas as aves do céu, todos

os animais que rastejam pelo chão e todos os peixes do mar terão medo e pavor de vocês. Eu os coloquei sob o seu domínio. ³ Assim como dei a vocês os cereais e os vegetais por alimento, também lhes dou os animais. ⁴ Mas nunca comam carne com sangue, pois sangue é vida. ⁵ “Exigirei o sangue de todo aquele que tirar a vida de alguém. Se um animal selvagem matar alguém, deverá ser morto; quem cometer assassinato, também deverá morrer. ⁶ Quem tirar a vida humana, por mãos humanas perderá a vida. Pois eu criei o ser humano à minha imagem. ⁷ Agora, sejam férteis e multipliquem-se, povoem a terra outra vez”.

⁸ Então Deus disse a Noé e seus filhos: ⁹ “Confirmo aqui a minha aliança com vocês, seus descendentes ¹⁰ e todos os animais que estavam com vocês na embarcação: as aves, os animais domésticos e os animais selvagens, todos os seres vivos da terra. ¹¹ Sim, confirmo a minha aliança com vocês. Nunca mais os seres vivos serão exterminados pelas águas; nunca mais a terra será destruída por um dilúvio”. ¹² Então Deus disse: “Eu lhes dou um sinal da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos, para todas as gerações futuras. ¹³ Coloquei o arco-íris nas nuvens. Ele é o sinal da minha aliança com toda a terra. ¹⁴ Quando eu enviar nuvens sobre a terra, nelas aparecerá o arco-íris, ¹⁵ e eu me lembrarei da minha aliança com vocês e com todos os seres vivos. Nunca mais as águas de um dilúvio destruirão toda a vida. ¹⁶ Ao olhar para o arco-íris nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres vivos da terra”.

¹⁷ Então Deus disse a Noé: “Este arco-íris é o sinal da aliança que confirmo com todas as criaturas da terra”.

Descendentes de Noé

¹⁸ Os filhos de Noé que saíram da arca com o pai foram Sem, Cam e Jafé. (Cam é o pai de Canaã.) ¹⁹ Desses três filhos de Noé vêm todas as pessoas que agora povoam a terra.

²⁰ Depois do dilúvio, Noé começou a cultivar o solo e plantou uma videira. ²¹ Certo dia, bebeu do vinho que ele próprio havia produzido, ficou embriagado e foi deitar-se nu em sua tenda. ²² Cam, pai de Canaã, viu que seu pai estava nu e saiu para contar aos irmãos. ²³ Então Sem e Jafé pegaram um manto e o colocaram sobre os ombros. Em seguida, entraram na tenda de costas e, olhando para o outro lado a fim de não ver a nudez do pai, cobriram-no com o manto.

²⁴ Quando Noé se recuperou da bebedeira e descobriu o que Cam, seu filho mais novo, havia feito, ²⁵ exclamou: “Maldito seja Canaã! Que ele seja o servo mais insignificante de seus parentes!”. ²⁶ E disse ainda:

“Bendito seja o SENHOR, o Deus de Sem, e que Canaã seja servo de seu irmão! ²⁷ Que Deus amplie o território de Jafé! Que Jafé compartilhe da prosperidade de Sem e Canaã seja seu servo”.

²⁸ Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos. Viveu, ao todo, 950 anos e morreu.

10 Este é o relato das famílias de Sem, Cam e Jafé, os três filhos de Noé, que geraram muitos filhos depois do dilúvio.

² Os descendentes de Jafé foram: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás. ³ Os descendentes de Gômer foram: Asquenaz, Rifate e Togarma. ⁴ Os descendentes de Javã foram: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim. ⁵ Seus descendentes se espalharam por vários territórios junto ao mar, formando nações de acordo com suas línguas, seus clãs e seus povos.

⁶ Os descendentes de Cam foram: Cuxe, Mizraim, Putee Canaã. ⁷ Os descendentes de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os descendentes de Raamá foram: Sabá e Dedã. ⁸ Cuxe também foi o antepassado de Ninrode, o primeiro guerreiro valente da terra. ⁹ Porque era o mais corajoso dos caçadores, seu nome deu origem ao provérbio: “Este homem é como Ninrode, o mais corajoso dos caçadores”. ¹⁰ Ninrode construiu seu reino na terra da Babilônia, fundando as cidades de Babel, Ereque, Acade e Calné. ¹¹ Expandiu seu território até a Assíria, onde construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹² e Resém, a grande cidade situada entre Nínive e Calá. ¹³ Mizraim foi o antepassado dos luditas, anamitas, leabitas, naftuítas, ¹⁴ patrusitas, casluítas e dos caftoritas, dos quais descendem os filisteus. ¹⁵ O filho mais velho de Canaã foi Sidom, antepassado dos sidônios. Canaã foi o antepassado dos hititas, ¹⁶ jebuseus, amorreus, girgaseus, ¹⁷ heveus, arqueus, sineus, ¹⁸ arvadeus, zemareus e hamateus. Com o tempo, os clãs cananeus se espalharam. ¹⁹ O território de Canaã se estendia desde Sidom, ao norte, até Gerar e Gaza, ao sul, e, a leste, até Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, próximo a Lasa. ²⁰ Esses foram os descendentes de Cam, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

²¹ Sem, irmão mais velho de Jafé, também teve filhos. Sem foi o antepassado de todos os descendentes de Héber. ²² Os descendentes de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. ²³ Os descendentes de Arã foram: Uz, Hul, Géter e Más. ²⁴ Arfaxade gerou Salá, e Salá gerou Héber. ²⁵ Héber teve dois filhos. O primeiro recebeu o nome de Pelegue, pois em sua época a terra foi dividida. O irmão de Pelegue recebeu o nome de Joctã. ²⁶ Joctã foi o antepassado de Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, ²⁷ Adorão, Uzal, Dicla, ²⁸ Obal, Abimael,

Sabá,²⁹ Ofir, Havilá e Jobabe. Todos eles foram descendentes de Joctã.³⁰ O território que ocupavam se estendia desde Messa até Sefar, nas montanhas ao leste.³¹ Esses foram os descendentes de Sem, de acordo com seus clãs, línguas, territórios e povos.

³² Esses foram os clãs descendentes dos filhos de Noé, de acordo com suas linhagens. Todas as nações da terra vieram desses clãs depois do dilúvio.

A criação das línguas

11 Houve um tempo em que todos os habitantes do mundo falavam a mesma língua e usavam as mesmas palavras.² Ao migrarem do leste, encontraram uma planície na terra da Babilônia, onde se estabeleceram.³ Começaram a dizer uns aos outros: “Venham, vamos fazer tijolos e endurecê-los no fogo”. (Naquela região, era costume usar tijolos em vez de pedras, e betume em vez de argamassa.)⁴ Depois, disseram: “Venham, vamos construir uma cidade com uma torre que chegue até o céu. Assim, ficaremos famosos e não sere-mos espalhados pelo mundo”.

⁵ O SENHOR, porém, desceu para ver a cidade e a torre que estavam construindo.⁶ “Vejam!”, disse o SENHOR. “Todos se uniram e falam a mesma língua. Se isto é o começo do que fazem, nada do que se propuserem a fazer daqui em diante lhes será impossível.⁷ Venham, vamos descer e confundi-los com línguas diferentes, para que não consigam mais entender uns aos outros.”⁸ Assim, o SENHOR os espalhou pelo mundo inteiro, e eles pararam de construir a cidade.⁹ Ela recebeu o nome de Babel, pois ali o SENHOR confundiu as pessoas com línguas diferentes e as espalhou pelo mundo.

Descendentes de Sem

¹⁰ Este é o relato da família de Sem. Dois anos depois do dilúvio, aos 100 anos, Sem gerou Arfaxade.¹¹ Depois do nascimento de Arfaxade, Sem viveu mais 500 anos e teve outros filhos e filhas

¹² Aos 35 anos, Arfaxade gerou Salá.¹³ Depois do nascimento de Salá, Arfaxade viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.

¹⁴ Aos 30 anos, Salá gerou Héber.¹⁵ Depois do nascimento de Héber, Salá viveu mais 403 anos e teve outros filhos e filhas.

¹⁶ Aos 34 anos, Héber gerou Pelegue.¹⁷ Depois do nascimento de Pelegue, Héber viveu mais 430 anos e teve outros filhos e filhas.

¹⁸ Aos 30 anos, Pelegue gerou Reú.¹⁹ Depois do nascimento de Reú, Pelegue viveu mais 209 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁰ Aos 32 anos, Reú gerou Serugue.²¹ Depois do nascimento de Serugue, Reú viveu mais 207 anos e teve outros filhos e filhas.

²² Aos 30 anos, Serugue gerou Naor.²³ Depois do nascimento de Naor, Serugue viveu mais 200 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁴ Aos 29 anos, Naor gerou Terá.²⁵ Depois do nascimento de Terá, Naor viveu mais 119 anos e teve outros filhos e filhas.

²⁶ Depois que completou 70 anos, Terá gerou Abrão, Naor e Harã.

Descendentes de Terá

²⁷ Este é o relato da família de Terá, pai de Abrão, Naor e Harã. Harã, que foi o pai de Ló,²⁸ morreu em Ur dos caldeus, sua terra natal, enquanto seu pai, Terá, ainda vivia.²⁹ Tanto Abrão como Naor se casaram. A mulher de Abrão se chamava Sarai, e a mulher de Naor, Milca. (Milca e sua irmã, Iscá, eram filhas de Harã, irmão de Naor.)³⁰ Sarai, porém, não conseguia engravidar e não tinha filhos.³¹ Certo dia, Terá tomou seu filho Abrão, sua nora Sarai (mulher de seu filho Abrão) e seu neto Ló (filho de seu filho Harã) e se mudou de Ur dos caldeus. Partiram em direção à terra de Canaã, mas pararam em Harã e se estabeleceram ali.

³² Terá viveu 205 anos e morreu enquanto ainda estava em Harã.